

Ata da 17ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapagipe, MG. Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, realizou-se a décima sétima Reunião Ordinária, sob a presidência do vereador Fransérgio de Oliveira Borges e secretariada pela vereadora Geila Francisca de Almeida. Pelo livro próprio registrou-se a presença dos seguintes vereadores: Adriano Ferreira de Moraes, Alcênio Leonel da Silva Neto, Anderson Luiz de Queiroz, Divino Omar Barbosa, Fransérgio de Oliveira Borges, Geila Francisca de Almeida, Lucimário Carneiro Barbosa, Mario Nei da Silva, Orides José Barbosa e Sinézio Ferreira Filho. Constatado a ausência do vereador Wilson Paula Rodrigues, o senhor Presidente declarou aberto os trabalhos e determinou a leitura da ata da reunião anterior, que sem manifestação discordante foi declarada aprovada. Na sequência, determinou a leitura do expediente que constou de: Projeto de Lei Complementar n.º 097 de 06 de setembro de 2024, que altera dispositivo da lei complementar n.º 27 de 22 de setembro de 2011, que dispõe sobre a reestruturação da autarquia denominada instituto de previdência dos servidores públicos municipais de Itapagipe-IPREVI e dá outras providências. Passado para a ordem do dia, colocou em votação o Projeto de Lei Complementar n.º 097 de 06 de setembro de 2024, que altera dispositivo da lei complementar n.º 27 de 22 de setembro de 2011, que dispõe sobre a reestruturação da autarquia denominada instituto de previdência dos servidores públicos municipais de Itapagipe-IPREVI. Encaminhado às Comissões de Legislação, Justiça e Redação, de Fiscalização Financeira e Orçamentária e de Obras e Serviços Públicos, recebeu pareceres favoráveis de todos os seus membros. Submetido à apreciação do Plenário foi aprovado por nove votos favoráveis. Passado para a parte final, o vereador Alcênio Leonel abordou sobre os casos de dengue na cidade e informou que ele e o vereador Mario Nei fizeram ofício ao senhor Prefeito pedindo providências e a utilização de drones para monitoramento do combate à dengue. Fazendo uso da palavra, o vereador Lucimário Carneiro elogiou o trabalho do vereador Mario Nei dizendo que a Câmara perdeu um dos melhores vereadores. Relatou que durante a campanha política, todos trabalharam contra ele, que um cidadão que ele ajudou em mandatos anteriores fez aposta contra ele e que o Prefeito, usineiro e funcionários trabalharam contra ele, mas que a população deu a resposta. Comentou que não é a favor de servidor aposentado trabalhar, que a Câmara de Itapagipe é a única que não tem nenhum servidor efetivo e que somente agora está sabendo disso. Disse que a Câmara de Itapagipe tem doze funcionários, mas que dá para fazer o serviço apenas com cinco e que aqui tem servidor que fica atrás da porta para escutar conversas. Disse que pagaram para fazer o Regimento Interno da Câmara, mas que não concluíram o serviço, gastaram o dinheiro, mas não fizeram. Asseverou que não entrou aqui para fazer amizade com vereador, mas para fazer o certo, que vai continuar cobrando e fiscalizando. O vereador Mario Nei abordou sobre as Emendas Impositivas de sua autoria e do vereador Alcênio Leonel dos anos de 2022 e 2023, afirmando que as mesmas ficaram prejudicadas porque as entidades não apresentaram a documentação em tempo hábil, alegaram inviabilidade técnica por ter colocado o

código trocado e que estão tentando jogar a responsabilidade na contabilidade da Câmara. Indagou porque a Prefeitura, ao perceber o erro, não notificou para trocar como determina a lei, e agora o senhor Prefeito não quer pagar a Emenda. Discorreu sobre a necessidade de efetivar os servidores municipais que trabalham contratados na Prefeitura. O vereador Adriano Ferreira de Moraes agradeceu as 291 pessoas que votaram nele, disse que perdeu a eleição por várias consequências e que o vereador Lucimário foi eleito pela média. Comentou que foi chamado de ruim pelo vereador Lucimário, alegando que nunca fumou maconha, nunca deu prejuízo para ninguém, negou pagar pensão, nunca ameaçou ninguém e não foi despejado. Disse ao vereador Lucimário que as pessoas que votaram nele eram da mesma "laia", da sua estirpe, da mesma personalidade, ruim igual a ele, dizendo que ele é um "charlatão", que confessou que recebeu auxílio e que tem mais de quarenta processos na justiça, que é mais ruim do que fome e usou outros adjetivos como "nó cego", disse que ninguém gosta dele e que ele precisa ir para o circo, que as pessoas que votaram nele são um bando de palhaços. O vereador Orides disse esperar que nos próximos quatro anos tudo que for publicado seja concluído, que quem elege político ruim é o eleitor e que muitas coisas que foram prometidas não foram feitas. Por último, desejou aos vereadores eleitos um bom mandato. Finalizando, o senhor Presidente fez as considerações finais e agradeceu a presença de todos. Nada mais foi tratado, encerrou-se a reunião. Para constar, eu, *Geila Francisca de Almeida*, secretária, mandei lavrar a presente ata, a qual vai devidamente assinada por mim, pelo senhor Presidente e demais vereadores, depois de lida e aprovada na próxima reunião. Sala das reuniões, 04 de novembro de 2024.

Vereador Presidente: Fransérgio de Oliveira
Borges.....

Vereador Vice-Presidente: Orides José Barbosa.....

Vereadora Secretária: Geila Francisca de
Almeida.....

Vereador Adriano Ferreira de
Moraes.....

Vereador Alcênio Leonel da Silva Neto.....

Vereador Anderson Luiz de
Queiroz.....

Vereador Divino Omar Barbosa.....

Vereador Lucimário Carneiro
Barbosa.....

Vereador Mario Nei da
Silva.....

Vereador Sinézio Ferreira Filho.....

Vereador Wilson Paula Rodrigues.....